



**Congregazione dei Rogazionisti**

Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma

Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917

e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 19 de março de 2014  
Solenidade de São José

Prot. N. 84/14

Obj. : Translado dos despojos do Servo de Deus, Pe. Giuseppe Marrazzo

Aos Revmos. Superiores Maiores  
das Circunscrições Rogacionistas  
Às Comunidades Rogacionistas  
À Família do Rogate  
Próprias sedes

Caríssimos,

No dia 30 de novembro de 1992 faleceu serenamente Pe. Giuseppe Marrazzo, no Santuário de Santo Antônio em Messina, onde havia servido o Senhor e os fiéis por quase cinquenta anos, deixando um edificante testemunho de suas excepcionais virtudes religiosas e sacerdotais.

Na tarde do dia seguinte, por ocasião de seu funeral, uma multidão inesperada lotou o santuário, e também as ruas adjacentes. Depois, o seu corpo, em procissão, foi acompanhado por um grande número de pessoas até o cemitério de Messina.

Pe. Marrazzo, incansável em seu apostolado, intimamente unido ao Senhor, viveu sempre na humildade e na simplicidade. Após a sua morte, muitos que o haviam conhecido e tido a sua amizade e a sua orientação espiritual, foram vistos em oração em um ângulo do santuário onde ele normalmente administrava o sacramento da reconciliação.

No 10º aniversário de sua morte, em 2002, em torno da pessoa de Pe. Marrazzo se difundia amplamente a fama de sua santidade. Sentiu-se a necessidade de organizar uma comemoração, e, por uma iniciativa espontânea que surgiu entre os fiéis, foram recolhidas 8.000 assinaturas pedindo a abertura do processo de canonização e o transferimento de seus despojos para o Santuário de Santo Antônio.

No dia 25 de julho de 2006, o Arcebispo de Messina, D. Giovanni Marra, assinou o decreto para a abertura do iter da causa de canonização. O seu sucessor, D. Calógero La Piana, ordenou a abertura do processo no dia 5 de maio de 2008.

Desde aquela data, enquanto se ouviam as testemunhas durante as sessões do processo diocesano, se procedeu por parte da Postulação Geral à coleta dos escritos do Servo de Deus, e se promoveu o conhecimento de sua extraordinária figura de santo sacerdote, apóstolo do sacramento da reconciliação.

Em março de 2009, o Superior Geral, Pe. Giorgio Nalin, acolhendo o pedido do Superior da Província Itália Centro Sul, Pe. Francesco Bruno, autorizava o início do procedimento para solicitar o translado dos despojos de P. Giuseppe Marrazzo para a Basílica Santuário Santo Antônio de Messina. Em seguida, por meu mandato, o pedido formal foi apresentado ao Arcebispo de Messina no dia 30 de novembro de 2012, no 20º aniversário da morte do Servo de Deus, pelo Postulador Geral, Pe. Agostino Zamperini. E com carta de 12 de julho de 2013, D. Calógero La Piana, autorizou o translado.

